



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Realizada em 26 de junho de 2018

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às vinte horas e quinze minutos, realizou-se a reunião ordinária do **Conselho Municipal de Habitação – CMH**, no Centro de Capacitação Pessoal e Profissional - **CECAPP** da Companhia de Habitação da Baixada Santista - **COHAB-ST**, localizado na Avenida Hugo Maia, 293, Jardim Rádio Clube, Santos, SP, cujos presentes assinaram lista de presença específica dessa reunião, com justificativa de ausência das conselheiras Carla Guimarães Pupin (Sedurb) e Simone do Nascimento Samamede (Favelas), para discussão da seguinte pauta: **ITEM 1 – Leitura para aprovação da ata da Reunião Ordinária do CMH de 29/05/2018; ITEM 2 – Convenio entre Governo do Estado de São Paulo/CDHU, Prefeitura de Santos e COHAB-ST de Projeto Habitacional para demanda do CMH; ITEM 3 - Informes.** A reunião teve seu início atrasado para aguardar a chegada do Presidente Maurício Prado de São Paulo, a seu pedido por telefone, por encontrar-se em congestionamento no trânsito e já a caminho de Santos. Tendo em vista, a demora por mais do que o previsto (trinta minutos), os membros da Comissão Executiva presentes, atendendo pedido dos conselheiros, indicaram a conselheira e membro da mesma, Laís Granado Ferreira Coelho (Sindicato dos Arquitetos) para começar a reunião, adiantando a leitura e aprovação da ata e os informes da presidência. Assim sendo, Laís abriu a reunião, e indicou a mim, Ernesto Bechelli, Técnico Social da COHAB-ST e Assessor do CMH, para secretariá-la na reunião. **ITEM 1 – Leitura para aprovação da**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

ata da Reunião Ordinária do CMH de 29/05/2018: A conselheira Laís Granado Ferreira Coelho fez a leitura ata da reunião ordinária do CMH, realizada em 29 de maio do corrente; após a sua leitura, colocada em votação a mesma aprovada na íntegra. **ITEM 2 – Informes:** Invertendo a pauta, a Sra. Laís deu início aos informes da presidência e comunicou que os novos representantes do CMH no Programa Rede Família, definidos em reunião da sua Comissão Executiva, são os conselheiros Josefa Maria da Conceição Campos, como titular, e José Carlos da Silva, como suplente. Informou ainda, que com relação ao Comunicado nº 02/2017-CMH, a Comissão Executiva propôs que os integrantes do Movimento Por Moradia do Funcionário Público Cidadão e da Cooperativa Habitacional dos Servidores Públicos Municipais de Santos, segmentos de moradias que tiveram seus registros cancelados junto ao CMH no ano passado, ainda permaneçam no Registro do CMH até serem absorvidos ou migrados para outros segmentos, pois os eles não podem ser prejudicados pela inoperância ou ausência de suas diretorias; proposta que foi aceita pelos conselheiros presentes. A conselheira Vandete da Costa Silva (Moradores de Rua) pede a palavra para questionar a Executiva sobre o porquê da não disponibilização e divulgação das atas aprovadas das reuniões do CMH desde fevereiro de 2017; que ela tem insistentemente ido à secretaria do CMH e lhe são negadas por ainda não estarem assinadas pela presidência; disse que “isso era um absurdo” depois de tanto tempo que já foram aprovadas. A Sra. Laís solicitou que esse questionamento fosse feito ao final da reunião, quando da possível presença do presidente, que poderia lhe dar as suas justificativas para essa situação. Na sequência chegou o presidente do CMH, Sr. Maurício Prado, e



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

assumiu a presidência da mesa e da reunião; agradeceu a condução dos trabalhos realizada pela conselheira Laís, assim como a compreensão de todos os presentes pelo seu atraso, ocorrido na sua deslocação de São Paulo até Santos, onde estava em reunião na Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) tratando dos encaminhamentos dos projetos habitacionais, recentemente assinados com o Governo do Estado de São Paulo, que acabou se alongando demais, além do aumento desse tempo em função da Operação Comboio na Rodovia dos Imigrantes, devido a grande neblina. **ITEM 3 – Convenio entre Governo do Estado de São Paulo/CDHU, Prefeitura de Santos e COHAB-ST de Projeto Habitacional para demanda do CMH:** O presidente passou a esclarecer sobre o Convênio entre Governo do Estado de São Paulo e CDHU com a Prefeitura de Santos e COHAB-ST; que envolverão projetos habitacionais para uma área da Tripa (Faixa 1 das áreas da União), mais as áreas do Caruara, do Bananal e Jabaquara, em um total de 4 áreas. Detalhou que o Projeto para a Área da União compreende o terreno (faixa 1) que fica na Rua Comendador Martins, 159, com construção de 2 edifícios de 12 andares, com 72 unidades habitacionais cada, totalizando 144 unidades, para atendimento integral (100%) de famílias integrantes dos segmentos de moradia que constem do Registro do CMH. Lembrou que as outras duas áreas da União (Faixa 2 – Rua da Constituição; e Faixa 3 – Av. Conselheiro Nébias) continuam em análise de documentação junto a Superintendência Regional da Caixa Econômica Federal – CEF e estão destinadas à faixa 1,5 do Programa Minha Casa Minha Vida. Continuou explicando que o projeto para o Caruara compreenderá 132 unidades habitacionais; que o do Bananal



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

(na Caneleira) será com 140 unidades e o do Jabaquara com 300 unidades, sendo todas essas três áreas para atendimento de moradores de áreas de risco socioambiental. Em seguida o Sr. Maurício abriu a palavra aos conselheiros: o Sr. Bruno Melo da Cruz (Associações de Moradia) falou da dificuldade que ainda existe para que seja feito o Cadastro Único (CADUNICO) para os integrantes dos segmentos habitacionais; o presidente ficou de procurar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEDS) para tentar buscar uma melhor solução para esse impasse. O conselheiro Claudisnei Ferreira dos Santos – Katito (Moradores de Favelas) pede esclarecimentos sobre a questão da verba da CDHU para pagamento da desapropriação de terreno no Estradão. O Sr. Maurício informa que a área em questão era pertencente a duas construtoras e que foi declarada zona de interesse social; que para isso a prefeitura teve que desapropriá-la; que a CDHU vai ajudar com verbas para isso; que a área perfaz um total aproximado de 32 mil m², sendo 17 mil m² da Trisul e 15 mil m² era de uma outra construtora, mas que hoje é da própria CEF (medidas aproximadas); que a destinação da parte da área a ser construída por projeto habitacional de interesse social, ainda não está definida. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual eu, Ernesto Bechelli, Técnico Social da COHAB-ST e Assessor do CMH, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e por Maurício Prado, presidente do CMH. Santos, vinte e seis de junho de dois mil e dezoito. (a)

_____ (Ernesto Bechelli) (a)

_____ (Maurício Prado).